

PROJETO DE LEI N.º 7.596, DE 2014

(Do Sr. Wladimir Costa)

Acrescenta dispositivo no Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal.

DESPACHO:

À COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (MÉRITO E ART. 54, RICD)

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD 2

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei acrescenta dispositivo no Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de

dezembro de 1940 - Código Penal, criando o crime de importunação ofensiva ao

pudor.

Art. 2º O Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, passa a

vigorar acrescido do seguinte art. 234-A:

"Importunação Ofensiva ao Pudor

Art. 234-A. Importunar alguém, em lugar público ou acessível ao

público, de modo ofensivo ao pudor.

Pena – detenção, de um a dois anos."

Art. 3º Fica revogado o art. 61 do Decreto-Lei nº 3.688, de 3 de

outubro de 1941.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição busca acrescentar dispositivo no Decreto-Lei

nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, criando o crime de

importunação ofensiva ao pudor.

Recentemente, a imprensa noticiou que um funcionário da Infraero

foi detido pela Polícia Federal no Aeroporto Internacional de Belém (PA), após ser

flagrado fazendo gravações impróprias de mulheres.

Coordenação de Comissões Permanentes - DECOM - P_4105 CONFERE COM O ORIGINAL AUTENTICADO Da mesma forma, também recentemente, a atriz Marina Ruy Barbosa, de acordo com o jornal O Dia, foi vítima desse tipo de assédio em São Paulo, enquanto concedia entrevistas ao participar de um evento de *marketing* de telefonia celular.

Em casos como esse, a pena para o ato obsceno (filmar as parte íntimas das vítimas), considerado somente uma contravenção, é apenas de multa.

Diante de ações contrárias à decência, propomos o presente projeto de lei, objetivando que atos imorais e grosseiros como esses tenham sanções mais rigorosas, passando a serem considerados crimes, com pena de detenção, de um a dois anos.

Dessa forma, então, contamos com o apoio de nossos ilustres Pares para a aprovação dessa importante inovação em nossa legislação.

Sala das Sessões, em 22 de maio de 2014.

Deputado WLADIMIR COSTA

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI

DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940

Código Penal.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta a seguinte lei:

PARTE ESPECIAL

(Canceladas na Parte Especial quaisquer referências a valores de multas, substituindo-se a expressão "multa de" por "multa" de acordo com o art. 2º da Lei nº 7.209, de 11/7/1984)

TÍTULO VI DOS CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL

(Redação dada pela Lei nº 12.015, de 7/8/2009)

CAPÍTULO VI DO ULTRAJE PÚBLICO AO PUDOR

.....

Escrito ou objeto obsceno

Art. 234. Fazer, importar, exportar, adquirir ou ter sob sua guarda, para fim de comércio, de distribuição ou de exposição pública, escrito, desenho, pintura, estampa ou qualquer objeto obsceno:

Pena - detenção, de seis meses a dois anos, ou multa.

- § 1º Incorre na mesma pena quem:
- I vende, distribui ou expõe à venda ou ao público qualquer dos objetos referidos neste artigo;
- II realiza, em lugar público ou acessível ao público, representação teatral, ou exibição cinematográfica de caráter obsceno, ou qualquer outro espetáculo, que tenha o mesmo caráter;
- III realiza, em lugar público ou acessível ao público, ou pelo rádio, audição ou recitação de caráter obsceno.

CAPÍTULO VII DISPOSIÇÕES GERAIS

(Capítulo acrescido pela Lei nº 12.015, de 7/8/2009)

Aumento de pena

Art. 234-A. Nos crimes previstos neste Título a pena é aumentada:

- I (VETADO);
- II (VETADO);
- III de metade, se do crime resultar gravidez; e
- IV de um sexto até a metade, se o agente transmite à vitima doença sexualmente transmissível de que sabe ou deveria saber ser portador. (Artigo acrescido pela Lei nº 12.015, de 7/8/2009)
- Art. 234-B. Os processos em que se apuram crimes definidos neste Título correrão em segredo de justiça. (Artigo acrescido pela Lei nº 12.015, de 7/8/2009)

Art. 234-C. (VETADO na Lei nº 12.015, de 7/8/2009)

TÍTULO VII DOS CRIMES CONTRA A FAMÍLIA

CAPÍTULO I DOS CRIMES CONTRA O CASAMENTO

Bigamia

Art. 235. Contrair alguém, s	sendo casado, novo casamento:
------------------------------	-------------------------------

Pena - reclusão, de dois a seis anos.

- § 1º Aquele que, não sendo casado, contrai casamento com pessoa casada, conhecendo essa circunstância, é punido com reclusão ou detenção, de um a três anos.
- § 2º Anulado por qualquer motivo o primeiro casamento, ou o outro por motivo que não a bigamia, considera-se inexistente o crime.

DECRETO-LEI Nº 3.688, DE 3 DE OUTUBRO DE 1941

Lei das Contravenções Penais

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 180 da

Constituiç	ão,
	DECRETA:
	PARTE ESPECIAL
	CAPÍTULO VII DAS CONTRAVENÇÕES RELATIVAS À POLÍCIA DE COSTUMES

Importunação ofensiva de pudor

Art. 61. Importunar alguém, em lugar público ou acessivel ao público, de modo ofensivo ao pudor:

Pena - multa, de duzentos mil réis a dois contos de réis.

Embriaguez

Art. 62. Apresentar-se publicamente em estado de embriaguez, de modo que cause escândalo ou ponha em perigo a segurança própria ou alheia:

Pena - prisão simples, de quinze dias a três meses, ou multa, de duzentos mil réis	
a dois contos de réis.	
Parágrafo único. Se habitual a embriaguez, o contraventor é internado em casa de	
custódia e tratamento.	
FIM DO DOCUMENTO	